ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1933 N.º 3656

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NA PONTA DE SAGRES

A estatua do Infante

Aos portugueses que amam a Patria na gloria sôbre que se firma e na esperança que a eterniza.

A estrada de Portimão a Sagres tem de extensão pouco mais de cinquenta quilometros: até Lagos, é asfaltada, mas daí por diante apesar da camionagem e da carruagem incessantes, está bem conservada, coberta de barro e areia vermelhusca que fazem dela um traço nitido, a cortar em subidas e descidas agradaveis uma paisagem em que as figueiras, as amendoeiras, as alfarrobeiras e os pinheiros de verdissimo para-sol são os elementos ilustrativos, as manchas expressivas do solo enfarruscado. A' direita e á esquerda, casas e casais rebentam aqui e acolá, na decoração festiva das suas tintas vigorosas, espalhadas pelos seus muros em que as portas e janelas se rasgam alegres, quasi em sorriso hospitaleiro.

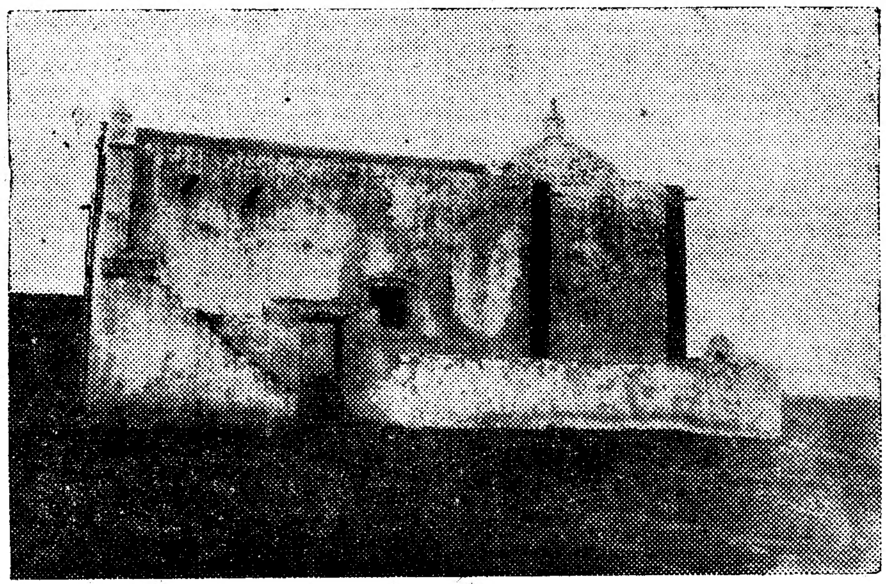
Lagos, que oferece a aparencia timida e nostalgica duma cidade que possui uma baía vastissima, com todas as arquitecturas da rocha e toda a poesia das aguas, mas que não sabe o que ha de fazer de tamanha grandeza, vive imersa nas memorias eloquentes do seu passado e na espectativa dum futuro que ainda se não desenha, na rompente luz do amanhecer. E' uma cidade graciosa, dum colorido fresco e variado, tendo na composição harmonica do seu casario qualquer coisa dum lençol de espumas. Amanhã ou depois, numa surpresa reanimadora, visto estarmos em epoca de mudanças bruscas, não estranharemos que a fortuna a chame a desempenhar um grande papel com o aproveitamento dos imensos recursos maritimos que o mar lhe entregou, a fim de se tornar um dos solidos valores economicos do Algarve.

Depois de Lagos, a estrada segue desembaraçada e retilinea por terrenos que perdem em pitoresco o que adquirem em feições duras: ficam para traz as amendoeiras e as figueiras atiram para o chão os seus largos ramos desnudados que rastejam e murmuram a suplica humilde dos penitentes. Passam povoações aprazíveis: Figueira, Vila do Bispo, Raposeira e outras cujos cemiterios se entremonstram como hortas entre as hortas, jardins entre jardins.

De repente, surge, num debrum de nevoa, a capelinha romano-gotica de Guadalupe, onde o Infante ia ouvir missa, nos tempos em que divagava febril, alucinado, pelo litoral do Barlavento, a pedir aos ceus que lhe indicassem como realizaria o seu imperecivel sonho verde-mar — caravelas e barineis no dorso das vagas e na amplidão das profecias. Não pude impedir-me de exclamar:

— Salvé, ó imagens constantes da minha Patria que a fé iluminou e a lenda retocou, nas suas arestas vivas, modelando-lhes o perfil para a duração dos seculos.

Rochedos arredondados, gretados, chamuscados começam a aparecer de todos os lados, entremeados de vegetações rasteiras e de matos maninhos. A vaga ruge, mais adivinhada que vista, lá para muito longe, pondo na atmosfera, um tanto baça, o soar inquieto, a fremencia salina das



A capela de Sagres que hoje se encontra em ruinas, onde o Infante D. Henrique ia rezar, nos intervalos dos seus estudos nauticos

imensidades liquidas e turbolentas. Aproximamo-nos da região sagrada, do descampado augusto, da cunha refervente de que brotou o mundo moderno...

— Olhe além sobre a sua esquerda... a Ponta de Sagres!

Como se na minha alma passasse um tufão, eu vi, com olhos que a terra nunca comerá, o nascer da epopeia e a figura indómita do Navegador, sondando distancias que um dia seriam imperios.

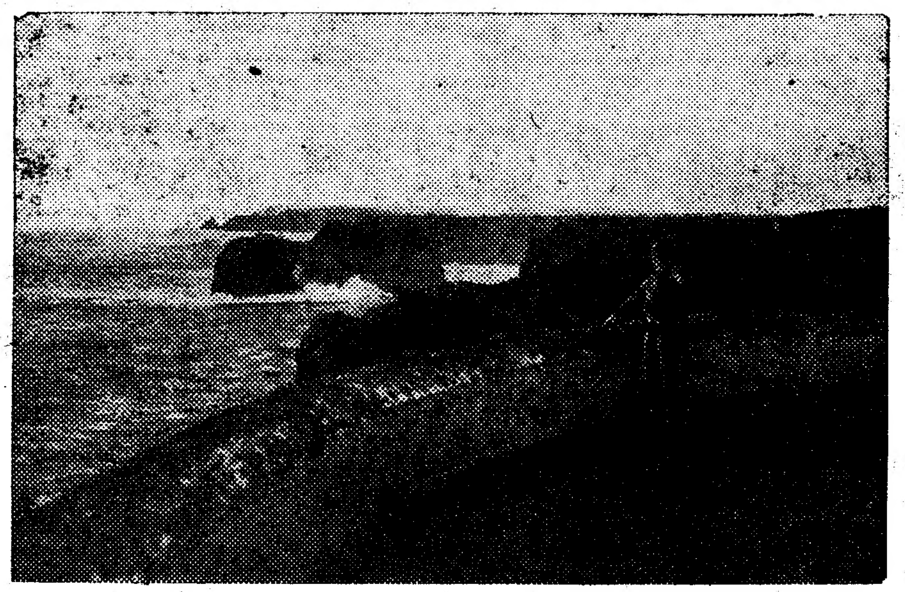
Sombrio, desconfiado, cruel por vezes, adverso de tudo que era queixume ou feminil fraqueza, politico de visões abarcantes, intratavel com os receósos, amigos dos audazes, pulso de ferro e serenidade de granito, o seu rosto, tal qual aparece nas Taboas de Nuno Gonçalves, dum moreno ardente, queimado, ampla fronte, face vasta com duas rugas vincadas a traduzir cuidado e meditação, a boca ensombrada e cheia de decisão, a vista clara, infinita e profunda, o seu rosto coberto com o chapeirão borgonhês, de larga fita pendente, não se presta a confusões nem a disfarces—é Ele, só Ele, soberanamente Ele, inconfundivel com a turba — povoleu ou cortezãos.

Apenas me apeei em Sagres logo alguem me disse:

— Chega num dia soberbo! O mar está formidavel, a rolar as suas ondas de encontro á costa, com a braveza dum gigante.

Transpuzemos a entrada do Forte e nele nos embrenhámos, a escutar o que é mudo, a penetrar as sombras que se adensam nos recantos e nas abobadas, na concentração intermina das noites sem fim.

Por uma saida, talhada na parede tosca e enegrecida, entra-se na enorme esplanada onde a herva medra á discrição: para um lado, ficam as ruinas profanadas da vetusta igreja onde o Infante resava; para o outro, está a rosa dos ventos, ultimamente descoberta, porventura um dos vestigios perduraveis da obra nautica que o tempo e a incuria dos homens destruiram.



Um aspecto do cabo de S. Vicente, sendo-se ao fundo a ilha das Gaivotas

Passos adiante, e eis-me na Ponta de Sagres: pedras graniticas e vulcanicas formando massa cerrada, avançando em cuspide de lança para o mar que se quebra de encontro a elas num assalto renovado, mas sempre inutil! Foi um golpe de genio a descoberta deste morro altaneiro e agreste, onde a natureza tem a expressão da colera repressa dos titães. Tójos e zibreiras crescem miseramente na aspera e bruta desolação. Nada mais. Dois edificios: o posto semaforico e a estação radio-telefonica, em construcção.

As ondas cavaram escuras, misteriosas grutas sob o promontorio, onde a sua furia tumultua embravecida, erguendo no ar, atravez de buracos hiantes, nuvens de poeira liquida que atingem muitos metros de alturá. Noutros pontos, estalam rugidos subterraneos, assás arripiantes, que recordam certos tercetos de Dante, no *Inferno*.

Como se poderia fecundar uma paragem tão alheia ao convivio das gentes e ao conforto elementar dos povoados?

Esta pregunta ocorreu-me, apenas medi, em mirada ansiosa, o horizonte —todo em redondesa para o sul e para oeste, a revelar mundos e arquipelagos, a prometer perigos e tormentas, a anunciar cavalgadas de Nereidas sobre o dorso submisso dos Tritões. Aqui, fatalmente, o sonho do Navegador rompeu o casulo e ardeu nas alturas, acendendo luseiros, na direcção das sendas malditas. Só aqui onde «a terra acaba e o mar começa» ele se julgou em condições de respirar, falar e fazer do seu silencio a linguagem destinada ao poema do Tenebroso.

A seu lado, os cavaleiros de Christo, dispostos a obedêcer-lhe cegamente, a reconhecer na Ponta de Sagres um desses sitios priveligiados para o desabrochar das civilizações... Como devia parecer formidavel o seu vulto, nos ombros o manto branco da Ordem, com cruz vermelha, entestando com a vastidão, sobrepondo-se a ela, murmurando no ardor religioso, na paixão do «que sentia vir»:

—Por tudo e a tudo me dou, com gloria para Deus e acrescentamento para a Patria.

Depois de passar horas e horas na solidão, a decifrar e a corrigir velhos mapas e roteiros, a experimentar a bussola, o sextante e o astrolabio, a profundar a cosmografia e a geografia, a sua curiosidade tornava-se maior. As lendas deixavam-no frio: no alvor da Renascença, aspirava principalmente á ciencia, á observação, á contemplação inteligente dos fenomenos. No instante em que, á roda dele, ha-

(*Vêr continuação na 4.ª pagina*)

Provincias

FUNDÃO, 9.—Realizou-se ontem, no teatro desta vila, uma sessão de propaganda, com demonstrações cinematograficas, dos adubos da Sociedade de Anilinas, Limitada. Abriu a sessão o sr. engenheiro Luiz Fialho, que, num discurso, demonstrou á numerosa assistencia a acção benefica dos adubos compostos nas culturas da região.

A seguir procedeu-se á projecção dos filmes da aludida sociedade, que agradaram em todo o seu conjunto e muito especialmente á parte respeitante ao crescimento das plantas e das flores. Finda a sessão, foi oferecido ao sr. engenheiro Fialho e aos seus amigos um copo de agua nas residencias dos srs. Joaquim Barata e José Matos, desta vila.

—Completamente restabelecido da grave doença de que ha mais de ses meses sofria, regressa por estes dias a esta vila o comandante Santos Barata, que tem estado internado num quarto particular do hospital da Universidade de Coimbra, entregue aos cuidaos do distinto medico sr. dr. Angelo da Fonseca.

—Está quasi terminada a colheita da azeitona, que foi escassa.

O azeite extra vende-se por 5 escudos e 50 centavos o litro.

CATENDO, (Penalva do Castelo), 10—O frio tem-se feito sentir intensamente nesta localidade.

—A produção de azeite nesta região é êste ano muito diminuta. Os vinhos tambem apresentam esta epoca uma baixa graduação, posto que a colheita não tivesse sido sensivelmente inferior á dos outros anos.

—A Associação Humanitaria Recreativa de Castendo realizou uma recita, de beneficio, no Cine Teatro dsta vila, tendo havido franca concorrencia.

A banda desta Associação tambem deu, no referido teatro, um concerto, que foi ouvido com agrado.

Segundo cartas recebidas, sabe-se que os emigrantes desta vila que se encontram em grande numero na America, Brasil e Africa estão na disposição de prestar o seu auxilio monetario a esta associação da sua terra.

—O antigo comerciante desta vila, sr. João de Almeida Martins Araujo, dada a sua má situação financeira, abriu uma concordata com os seus crédores.

OSSELA (Oliveira de Azemeis), 11.—Foi bem recebida a noticia publicada no «Diario do Governo» de 4 do corrente, sobre a classificação do ramal da Estrada 32 de 2.ª, de Palmaz-Oliveira de Azemeis a Lombela-Vale de Cambra, passando por Mosteiro desta freguesia, obra que vem dar grande impulso ás industrias desta região.

SEIXAS DO MINHO, 10.—João Baptista Vaz, desta povoação, individuo mal comportado, pretendeu hoje, a todo o custo, subjugar, para mau fim, Euridia Portela, de 19 anos, filha do lavrador-caseiro Daniel Portela, do lugar do Coito, freguesia de Lanhelas.

A rapariga viu-se em sérios apuros, pois teve de lutar com o mariola, a ponto de ficar magoada e com o vestido rasgado, só conseguindo livrar-se dele quando gritou por socorro.

Do caso foi dada participação ás autoridades.

NOTICIAS DA ARCADA

O capitão de mar e guerra sr. Afonso de Cerqueira foi nomeado para substituir, durante os seus impedimentos, o presidente da junta de inspecção e aptidão fisica dos Oficiais da Armada.

—Uma comissão de pequenos proprietarios do Montijo pediu hoje ao ministro da Justiça que estude uma forma que permita aos senhorios despedir os inquilinos que lhes não pagam as rendas, sem os avultados encargos da justiça.

O sr. dr. Manuel Rodrigues prometeu dar ao assunto uma resolução rapida.

—Com o ministro do Interior conferenciou hoje o governador civil de Bragança.

Dr. Tomé de Lacerda

A Alimentação dos Dispepticos—Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e figado
Conselhos aos Hemorroidarios
◆ ◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆ ◆

2.000 pessoas viram ontem no
VARIEDADES
A FARSA MUSICADA
A MENINA AMELIA
e todas afirmaram, com as suas 1.100 gargalhadas, que tem ainda mais graça que
Desculpa, ó Caetano!
Será verdade?

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

No Capitolio estreia-se hoje o novo programa das Marionettes

Embora não tivesse decrescido o mesmo acolhimento e exito do programa da estreia, os artistas Waltons, apresentam hoje novos numeros nas suas interessantes Marionettes.

Os titulos dos quadros que hoje se exibem pela primeira vez no Capitolio são os seguintes: «Rosa Maria» pedaços da celebre opereta; «O principe Minhaponf», «Trapezista», «A Gruta das Sereias», baile classico O esqueleto magnetico, Picavea e Picasso, excentricos futuristas; «A princesa Baika e as suas negras», baile africano. «O leito embruxado» pantomima inglesa e concerto pela tiple, tenor e pianista.

Os notaveis fantoches articulados são apresentados com cenarios adequados e guarda-roupa luxuoso.

O espectaculo, como de costume, inicia-se ás 21 horas, com pequenos filmes sonoros, seguem as Marionettes e termina com a obra prima do cinema francês, «Tarakanova», reconstituição do reinado de Catarina II, da Russia.

Gastão Alves da Cunha

Gastão Alves da Cunha, criador admiravel de figuras de boémia e de toureio, vincadas com sabor português, vai reaparecer brevemente no teatro, a que ele tem dado todo o brilho da sua mocidade e do seu talento. Artista de singulares facetas, Gastão Alves da Cunha vai agora encarnar mais uma figura caracteristica de estirpe fidalga, com nome historico. Trata-se do marquês de Niza, a principal personagem da opereta «O Timpanas», cuja estreia se anuncia para breve. O simpatico artista, que já nos tinha dado, na «Severa», um conde de Marialva cheio de altiva prosapia, em estilo brilhante, decerto, acrescentará á sua galeria mais um tipo de inconfundivel relevo, cheio de vida e de «panache».

"Onde está minha mulher?"

O filme que hoje se estreia, no Tivoli, vai provocar sensação. E' uma comedia audaciosa, que faz rir ás gargalhadas, porque surpreende certos «boudirs» parisienses, na hora azul e venenosa do pecado. Mas não excede a linha moral. E' uma pintura alegre de costumes, em que a vida na sua plenitude amorosa e galante, surge, tal como ela é: risonha, eefrvescente e trepidante, «Onde está minha mulher?»—dá-nos Paris em camisa, bela e sorridente, como uma bacante em delirio.

Interpretação admiravel de Meg. Lemonnier, Henry Para? e Leon Belieres.

Maria Mates

Maria Matos é agora, como em tempos foram Chaby Pinheiro e Estevão Amarante, a inerprete primacial das obras de teatro que saem da pena e do talento do escritor João Bastos. Depois de «O Domador de Sogras», a grande actriz regista já três novos triunfos em peças deste autor: «Um conto de Reis», «O Escorpião» e o exito do momento, em alegria, em graça, em gargalhadas; «O noivo das Caldas», em cena no Avenida e na qual a emocionante artista, no papel de «D. Vicencia», tia-avó, tem um trabalho tão brilhante, que ninguem resiste á sua graça e á sua comicidade.

O sucesso de "Feijão Frade"

O Teatro Maria Vitoria, com a estreia da revista «Feijão Frade», voltou aos seus tempos dos grandes sucessos. As revistas deste popular teatro estão acreditadas no publico pela sua graça, bom humor, alegria, e «Feijão Frade» não foge á regra. E' um dos maiores, se não o maior exio dos ultimos anos desta casa de espectaculos. Os cenarios, o guarda-roupa, a sua musica popular e alegre e as rábulas, criticando varios aspectos da vida portuguesa, são do melhor que tem aparecido, em revista, nestes ultimos anos. Os bailarinos alcançaram os mais colossais aplausos de que ha memoria sendo obrigados a bisar, no meio dum vibrante entusiasmo, o «Tango», criação formidavel de «Tilly y Gerard».

"Matinées" classicas

Seguindo o programa traçado, é já no proximo dia 28 que a empresa do teatro Nacional realiza a segunda «matinée» classica de assinatura, cujo produto revere para obras de caridade. O programa será dedicado em especial aos poetas da Arcadia e nele tomarão parte todos os artistas que fazem parte da grande companhia, á frente da qual se encontra o nome de Amelia Rey Colaço.

"O pé descalço"

A revista «O Pé Descalço», em cena no Apolo, triunfantemente, sendo uma grande peça no seu genero popular e no mais popular de todos os teatros, tem a valoriza-la ainda o grupo dos artistas que a interpreta.

Atrás do reposteiro

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro o nosso colega da Imprensa daquela cidade, Augusto Porto, que veio a Lisboa tratar de assuntos teatrais, referentes á companhia de Jardell Jercobis.

—O antigo empresario sr. Conceição e Silva projecta voltar á sua actividade teatral, para o que está constituindo uma nova empresa sob a sua direcção.

—Com as duas enchentes que o Variedades registou ontem, á noite, ficou absolutamente consagrada a nova farsa «A Menina Amelia», que faz rir ainda mais do «Desculpa, ó Caetano!».

—Com 50 0/0 de desconto no preço dos seus lugares para todos os estudantes, são hoje os ultimos espectaculos no Politeama da opereta «De Capa e Batina».

—Graça, ternura, sentimento são as caracteristicas essenciais da linda Comedia «O Diabo Azul» que ora se representa no Nacional e cujo encantador entrecho, é valorizado por um notavel desempenho por parte dos sete artistas que entram, nela, Nascimento Fernandes, Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.

—No Cine Gimnasio, repete-se hoje o famoso filme «A Fera da Cidade», que está em pleno exito.

—O Capitolio esgotou ontem na «matinée» e á noite nas duas sessões, a sua lotação, o que demonstra bem o interesse que existe pelas engraçadas marionettes que ali se exibem.

—Hoje e amanhã, no Odéon, são as ultimas exibições da comedia cinematografica «Melodia Cubana», famosa interpretação de Lupe Velez e Lawrence Tibbett. Quarta-feira, estreia do filme «Arseen Lupin», com John e Lionel Barrymore.

—No espectaculo da moda que se realiza esta noite no Coliseu e que é sempre uma reunião da sociedade lisboeta, estreiam-se os celebres excentricos Tomy & Larsen, que são os homens mais tontos do mundo.

—No «Cabaret-Alhambra», do Parque Mayer, dá-se hoje a primeira apresentação dos colossais bailarinos The Willy Star's que a pedido, vão dar, naquela agradavel casa de diversões, uma nova serie de representações dos seus bailados executados com tanta beleza e encanto que mereceram do publico aplausos incomparaveis a quando a sua estreia naquele «dancing».

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Alimento reconstituinte

O MAIOR EXITO DE TEATRO
A revista-fantasia
«FEIJÃO-FRADE»
no MARIA VITORIA
2 SESSÕES 2

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.045$00	1.044$00	1.046$00
» » » » » » (carimbado)	—	1.060$00	—
Externas da 1.ª Serie	1.240$00	1.238$00	1.242$00
» » » (carimbadas)	1.257$00	—	—
Externas da 2.ª Serie	1.280$00	1.275$00	—
» » » (carimbadas)	1.300$00	1.300$00	—
Externas da 3.ª Serie	1.307$00	1.306$00	1.308$00
» » » (carimbadas)	—	1.350$00	—
Portos 6 3|4 1930	560$00	560$00	561$00
Consolidação 6 1|2 1930	512$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	370$00	—
B. L. & Açores port.	267$00	266$00	269$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	27$00
B. N. Ultramarino cupão	—	29$00	31$00
Banco Portugal port.	—	880$00	885$00
Banco Portugal assent.	880$00	87.$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000$00	—
C. de Seguros A Mundial	150$00	145$00	150$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	450$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	620$00	625$00	630$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	230$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0|0	108$50	108$00	109$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	9?$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	91$00	90$00	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	90$00	90$00	91$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	71$00	70$50	71$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	101$50	101$.0	—
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	87$80	87$80	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	92$00	93$00
Obrig. União Elect. P.	—	107$00	108$00
Obrig. Buzi 9 0|0	—	—	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	—	—
Acções da C. C. Predial	—	14$60	14$50
Acções Gaz Elect. cupão	256$00	255$00	259$00
Acções C. N. Navegação	67$00	66$50	67$50
Acções Portug. de Pesca	—	100$00	108$00
Acções P. de Tab. cupão	176$?0	176$00	177$00
Acções Tab. Port. cupão	1?2$00	191$50	193$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	610$00
Acções União Elect. P.	—	130$00	131$00
Acções Açucar d'Angola	195$00	192$00	200$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	44$20	44$20	44$10
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	43$00	—
Acções Ilha do Principe	—	151$00	154$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 — Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$27,7	1$28,1
Madrid	2$67,4	2$68,3
New-York	32$73,4	32$85,3
Zurich	6$29,9	6$32,2
Roma	1$67,5	1$68,1
Bruxelas	4$53	4$54,7
Amsterdão	13$14,1	13$18,9
Berlim	7$77,6	7$80,4
Praga	$96,9	$97,3
Rio de Janeiro	2$53	2$53,9
Libra ouro	—	—

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,30
A FERA da CIDADE
Um filme de emoção.—Guerra sem treguas, ao banditismo
A's quintas e domingos: matinées com entrada gratis e brindes ás crianças.

TEATRO ALMEIDA — NACIONAL GARRETT
A REPRESENTAÇÃO DA COMEDIA EM 3 ACTOS ORIGINAL DE
Pereira Coelho
O DIABO AZUL
com Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.

A MODA

Cronica feminina

PARIS, janeiro.—A senhora que quere dar o tom e andar á altura da ultima moda começa a usar já, nos dias de temperatura moderada, as coisas que serão caracteristicas da proxima primavera, e nos seus passeios matinais, passará a levar as mãos metidas em regalos de penas de côres vivas. Na primavera, estes regalos conquistarão, seguramente, todos os corações; portanto, será melhor adquiri-los o mais cedo possivel. As penas que se empregam para este fim não são duma côr só; são preferidas as que sôbre um fundo escuro, têm reflexos azulados, verdes, rosados ao violaceos. Tambem, como complemento do regalo, passam a usar-se golas pequenas e lisas e punhos estreitos, de penas.

Na moda de inverno, os chailes triangulares de brocado, começaram a usar-se com algum atrazo, mas com enorme exito. Usam-se principalmente com os agasalhos de noite, e especialmente com os de veludo preto; são atados com um ligeiro nó. A's vezes não se tiram com o casaco ou o agasalho que se levar, ficando ao pescoço, com o vestido de «soirée».

Na idade da tecnica, em que estamos, até os relogios são feitos de maneira a mostrarem todo o seu mecanismo, especialmente os de pulseira, substituindo pelo vidro ou pela mica, o ouro, a prata, o niquel, etc. Nestes relogios de pulso, a maquina muitas vezes era colocada na parte de cima, a fim de se poder observar em qualquer altura, o andamento das rodas. Não é preciso voltar o relogio, para ver a hora; basta carregar num botão, para que uma mola faça girar o relogio, até se ver o mostrador.

Outra grande novidade: as golas largas de pele, aplicadas ás batas de trazer por casa. E' esta uma moda que se vai espalhando cada vez mais. A pele que se usa para este fim é branca ou de côres suaves, de forma a dizer com a côr do tecido da bata. A pele que mais se usa é a «rasée» duma côr só, com fôrro enchumaçado.

Temos que anunciar, por fim, a aparição duma nova côr que constitui, desde já, a moda. Foi baptizada com o nome de «azul Leonor», o que significa que se trata dum novo cambiante do azul. Descobrir uma côr, não é coisa facil. Podemos desde já dizer que se trata dum azul pálido, frio, entre o azul-gelo, o azul-madreperola e o cinzento aço. — MARY KNIGHT. — (United Press).

Semana anti-alcoolica

Passando hoje o 13.º aniversario da lei sêca norte-americana, a Sociedade Naturista e a Liga Anti-Alcoolica portuguesa promovem, de hoje a 22 do corrente, uma «Semana anti-alcoolista».

Hoje, ás 21 horas, fará uma conferencia a tal respeito, na rua Garrett, 80, 2.º, o sr. Eliezer Kamenetzky.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Antonio Assumpção Ribeiro

FALECEU

Laura Silva Ribeiro e demais familia participam o falecimento do seu muito querido marido e parente Antonio Assumpção Ribeiro e que o seu funeral se realisa amanhã, 17, saindo o prestito funebre da sua residencia na Rua dos Cavaleiros, 42, 3.º, pelas 15 horas, para o cemiterio oriental.

Antonio Assumpção Ribeiro

FALECEU

A firma A. Ribeiro & Silva participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu socio Antonio Assunção Ribeiro e que o seu funeral se realisa amanhã, 17, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Rua dos Cavaleiros, 42, 3.º, para o cemiterio oriental.

A MUSICA

Concerto Jaime Silva (Filho)

O pianista Jaime Silva (Filho) apresentou-se agora completamente « em forma», com um programa em que, dum modo geral, se sentia bem á vontade, técnica e artisticamente. (Poderão alegar aqueles que o admiram incondicionalmente que Jaime Silva já atingiu o grau em que o artista se sente á vontade em qualquer interpretação...)

O que notámos especialmente, e com vivo agrado, foi o cuidado em não deixar sentir a transição entre as passagens de pura vistuosidade e os momentos fáceis;—«fáceis», é modo de falar, pois não é uma facilidade ao alcance de todos o requinte dos pormenores e a perfeição do «toucher», e ambas estas qualidades tem Jaime Silva. E se tinhamos querido ainda mais amplitude de som no 1.º andamento do concerto de Chopin que Jaime Silva interpretou, mais arrebatamento ainda (não queremos dizer mais rapidez) na Polaca op. 53, é decerto porque somos... muito exigentes. A nossa exigencia, de resto, só pode ser igualada pelo nosso entusiastico amor á Musica, sob qualquer das actividades que lhe digam respeito,—criação, interpretação, análise, propaganda. Com o que concordamos completamente, é com as maneiras diferentes de «cantar» a frase que Jaime Silva emprega; a direcção, a suavidade que adoptou para certas peças de Chopin responde ao que o proprio autor procurava e desejava, segundo as biografias. E o ritmo tambem é bom, porque nunca é pesado nem «mecanizado». Só onde lhe achamos um pouco menos do que a necessaria clasticidade e o subentendido capricho, foi no «Minstrels» de Debussy; e achámos adocicadas em demasia as «Bruyéres».

A orquestra que acompanhou o «concerto» de Chopin, não quiz cantar, foi frouxa nos ritmos,—nem parecia lembrar-se de saber se gostava ou se não gostava do que tocava...

Entre outros numeros extra-programa, Jaime Silva deu um Estudo do jovem pianista Artur Santos... Artur Santos—Chopin?... Mas já é uma grande promessa ser pianistico e bem escrito; para mais, aguardemos.

Musica de Camara

Já é o segundo da presente temporada o concerto que a «Sociedade Nacional de Musica de Camara» acaba de nos dar no Salão do Conservatorio.

Realmente, esta «Sociedade» está animada de um desejo de viver quasi inabalavel, desejo que sem duvida alguma merece ver realizado. Mas para tal, supomos que não será inutil olhar pela parte meramente artistica ao mesmo tempo do que pela parte administrativa e propagandista. Não é que não tenha merecimento a maior parte dos artistas que são convidados, a apresentar-se, e uma grande parte da musica divulgada nos concertos da Sociedade: mais uma razão para haver maior cuidado na arrumação e no agrupamento duns e doutros. Por exemplo, como podem valorizar-se reciprocamente composições de flagrante despretensão intelectual como são as peças para harpa do professor Antonio Eduardo da Costa Ferreira ao pé de Bach e de Mozart no piano? E numeros de canto por um cantor sem confiança em si ao lado dum quarteto de cordas mais exigentes do que o foram os seus executantes? E como manter ambiente de recolhimento com esses amiudados intervalinhos e o respectivo movimento na sala e no palco? Sem coisa alguma de transcendente, como alimentar interesse que dure até á uma hora da noite, (porque o ultimo numero é desempenhado por artistas que só podem comparecer depos da meia noite?...)

...Porém, é certo que o 6.º quarteto para cordas, de Dvorak, é interessanitssimo como factura e como substancia musical, que a «suite tcheque» para violino e violoncelo do compositor contemporaneo tcheco Otakar Zich é equilibrada, que Luiz Barbosa e Julio Almada a tocaram correctamente, que Cecilia Borba e tambem Arlinda Silva agradaram imenso, e que Izabel Manso provou mais uma vez tão belas e boas qualidades pianisticas que deve querer vencer e deve vencer completamente na carreira que escolheu.

1.º Concerto da Orquestra Sinfonica

Esta noticia duma série de concertos sinfonicos em S. Carlos foi, para nós, sensacional. E de facto, começou já a orquestra a cumprir o seu proposito, sob a regencia competente e briosa do maestro Fernandes Fão. Pode até classificar-se de juvenil o impulso emotivo que se esforçou por transmitir á sua orquestra, conseguindo-o muitas vezes.

Assim, juntamente com um programa de trabalho sério e sereno, é possivel que os concertos sinfonicos se tornem a impor ao grande publico, impondo-se desde já a sua manutenção e o auxilio mais qu moral dos poderes publicos.

Já que falamos do chefe de orquestra como um valor comprovado, queremos tambem avivar aqui a lembrança de outros valores no mesmo campo: Pedro de Freitas Branco, que não queremos crer irrevogavelmente ausente de Portugal; o dr. Ivo Cruz, empenhado num magnifico trabalho de orientação e realização musical. Mencionaremos ainda René Bohet, embora não prestasse provas definitivas, justamente pelo interêsse em lhas ouvir prestar.

Verdadeiro entusiasmo despertou-o ha pouco a orquestra de Perez Casas, no Coliseu; e dirão as más linguas que foi apenas pela mal entendida preferencia áquilo que vem de fóra... Mas talvez não seja tanto assim. E' que em orquestras como essas—verdadeiramente sinfonicas e não apenas destinadas a emoldurar um concertista mirabolante—além da boa direcção tecnica e emotiva das peças, estamos livres de ouvir dois violoncelos que interpretam a mesma nota um com sustenido e outro natural; ou uma trompa a solo que falha a nota logo que esta nota seja um pouco aguda; ou o maestro a «gritar baixo», desesperado e aflito, indicações de graduação sonora. Estes males e outros do mesmo jaez, que prejudicam gravemente um conjunto bom, porém, serão consequencia, em parte pelo menos, da propria escassez de apresentações deste genero nestes ultimos tempos—seja-lhes pois dada a oportunidade para se corrigirem!

Das peças que figuravam no programa, destacamos primeiramente as peças pouco ouvidas ou não ouvidas ainda: a «Bourrée fantasque» de Chabier, numa esplendida orquestração do grande maestro alemão Mottl, em que a versão pianistica primitiva é valorizada ao maximo; uma graciosa composição «Bébé s'endort», suave como o seu nome e sem banalidade como sem pretensões modernistas, do compositor brasileiro H. Oswald; o «Vito» de Viana da Mota, de boa factura e interessante regionalismo, que lucraria talvez em ter menos repetições; (tanto o «Vito» como a «Bourrée fantasque», conservando-se no repertorio, podiam e deviam obter uma execução mais burilada); e ainda o «Stenka Rasine» de Glozunov, seguindo conscienciosamente, através dos seus temas singelos e a orquestração colorida, as peripecias do popular «rimance» russo.

Nas peças do repertorio corrente foram incluidas a primeira «suite» de «Bailados» de Gluck, muito agradaveis de ouvir na delicada boa snridade que btiveram a abertura de «Roi d'Ys» de Lalo; e o «Preludio», «Valsa dos aprendizes» e «Marcha das Corporações» dos «Mestres Cantores» de Wagner, em que a orquestra prestou a melhor prova de coesão, de dinamismo e de valor propriamente sinfonico, de todo o programa.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos de Lisboa

Para informoção aos socios da Sociedade de Concertos de Lisboa, pedem-nos que tornemos publico o seguinte programa dos concertos da presente epoca, a realizar, como nos anos anteriores, no teatro de S. Carlos:

Carlota Dahmen, cantora alemã, a 26 e 27 de janeiro.

Vasa Prihoda, violinistó tcheco, com o concurso do pianista Otto Graef, a 31 de janeiro e 2 de fevereiro.

Guilhermina Suggia, com o concurso do pianista Luiz Costa, director artistico do «Orfeon Portuense», para data a fixar entre 3 e 17 de março.

Moiseivitsch, pianisto que ha dois anos ouvimos no «Royal», para 29 e 30 de março.

Quarteto «Pró Arte», para 1 e 2 de maio.

Concerto de violino

O violinista Americo Santos realiza amanhã, terça-feira, o seu concerto, sendo acompanhado ao piono pla pianista Maria Luiza de Oliveira.

No programa figuram as melhores paginas da literatura do violino, como a «Sonata em dó menor», de Beethoven; o «Rondó», de Mozart-Kreisler; o «Capricho Vienense», de Kreisler, para violino e piano; o «Concerto», de Mndelssohn e o «Rondó Caprichoso», de Saint-Saens, acompanhados por uma orquestra sobre a direcção do professor do Conservatorio Ivo da Cunha e Silva, e um «Poemeto» de Julio Almada, com acompanhamento de orquestra sob a direcção do autor.

Os bilhetes encontram-se á venda na casa Sassetti, rua do Carmo, 58, e na casa Oliveira, Rossio, 57.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

T. S. F.

Emissões nacionais

PARA HOJE

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 21 ás 24: C S 1 A A (em 453,2 m.): musicas variadas.

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A (Radio Lisboa em 282,25 m.): noticiario e musica variada.

Academia Internacional da Historia das Ciencias

Por iniciativa de um nucleo de intelectuais, acaba de se constituir a secção de Lisboa do grupo português da Académie Internationale de Histoire des Scienses, grande organização que tem a sua séde em Paris e conta com o apoio de varios governos. Foi seu fundador o sabio professor italiano Aldo Mieli, que é o seu secretario geral perpetuo; é seu orgão a revista poliglotica «Archeion».

A primeira direcção ficou constituida do modo seguinte: professor Fernando de Almeida e Vasconcelos, presidente; dr. Fidelino de Figueiredo, vice-presidente; dr. Arlindo Monteiro, secretario.

O grupo português, composto de três secções (Lisboa, Coimbra e Porto), terá dois delegados no «Comité» central de Paris e exercerá a sua actividade por meio de conferencias e comunicações publicas, de colaboração na revista «Archeion» e da publicação dum anuario português de historia cientifica.

A inauguração dos trabalhos realiza-se brevemente em sessão publica dedicada á memoria do matematico português Daniel Augusto da Silva (1814-1878), um dos fundadores da «Astatica», de quem o sr. professor Fernando de Almeida e Vasconcelos proferirá o elogio.

Para inventariar os trabalhos portugueses da especialidade, a direcção incumbiu o socio sr. coronel H. Ferreira Lima, de organizar a «Bibliografia Portuguesa de Historia da Ciencia».

O presidente dêste novo organismo comunicou a sua constituição ao sr. ministro da Instrução Publica e á Junta de Educação Nacional.

Uma pretensão justa

Alguns oficiais do Exercito e da Armada, na situação de reserva ou de reforma, vão dirigir ao sr. presidente do Ministerio uma exposição em que solicitam a suspensão, de futuro, do desconto que ha ano e meio vêm sofrendo nos seus vencimentos, por motivo da anulação do decreto n.º 18.674, de 26 de julho de 1930 (Lei de reformas).

Os interessados que quizerem subscrever esse documento devem dirigir-se ao sr. coronel Eduardo Barbosa, no ministerio das Colonias.

Pobresa envergonhada

Um desempregado ha três anos, tendo sido sempre honesto e trabalhador, com um emprêgo para fóra de Portugal, como provará, está impossibilitado de ir tomar conta do seu lugar, por não ter recursos para as passagens, nem para se alimentar e pagar quarto, estando condenado a morrer á mingua, por não ter familia que o auxilie. Por isso, apéla para os bons corações, para que o ajudem. J. Almeida, avenida Luiz Bivar, 7, rez-do-chão, direito.

"Compendio de geometria"

Foi agora publicado, por coordenação do sr. A. Godolfim de Matos Cordeiro, um «Compendio de Geometria», 2.º volume, de A. M. Matos Cordeiro, e destinado aos alunos da 5.ª classe.

E' uma obra utilissima e muito clara, redigida de harmonia com os programas oficiais.

Federação Portuguesa de «Box»

Em assembleia geral efectuada em 3 do corrente, foram eleitos para os corpos gerentes da Federação Portuguesa de Box: Jaime Barroso Lopes, presidente; Manuel Casqueiro Haderer, vice-presidente; Alvaro José da Costa, secretario; e João Madeira Mega, tesoureiro.

Instituto Comercial de Lisboa

Promovido por uma comissão de alunos do Instituto Comercial de Lisboa e, com a cooperação de algumas das nossas artistas teatrais, realiza-se no proximo dia 21, no salão nobre da «Ilustração Portuguesa», um sarau seguido de baile, para recepção aos novos alunos daquele estabelecimento de ensino.

Para os nossos pobres

De um anonimo, recebemos 10$00, que agradecemos em nome dos contemplados.

ROYAL CINE Telef. N. 6791 A's 21,30

HOJE — O grande filme da "METRO-GOLDWYN-MAYER„

A FERA DA CIDADE

A Cidade

Os Vinhos Colares Samora

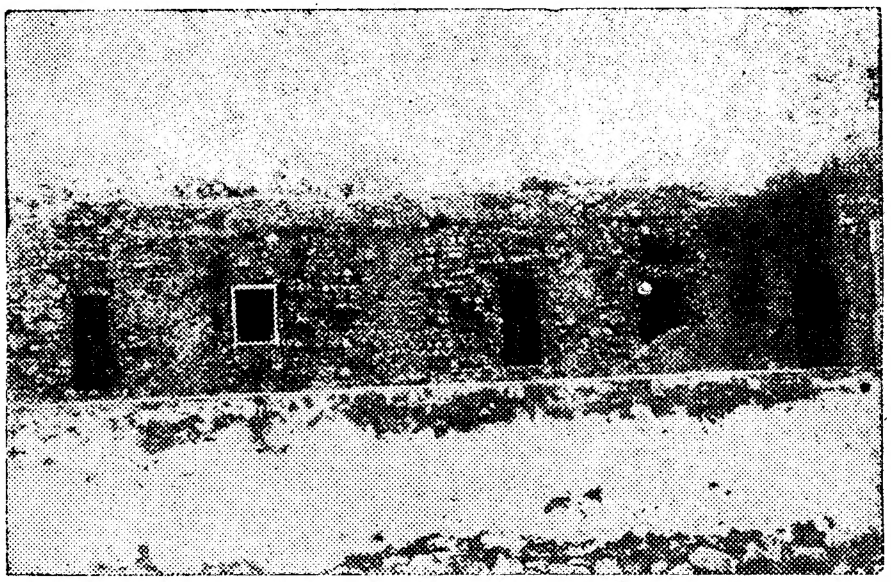
obtiveram na G. F. I. P. (o Parque Eduardo VII a mais alta recompensa

Membro do Juri

Pedidos pelo Telefone Norte 886

ALGARVE MARAVILHOSO

Impressões de Sagres



As casas-matas do cabo de S. Vicente, que datam ainda do periodo aureo dos descobrimentos

(Continuação da 1.ª pagina)

via murmurios contra a sua «loucura do mar», ele frio e indiferente a tudo que não fosse o estudo e a pratica do saber afastava as superstições e abusões, penetrando os segredos das cousas.

Que soberbo espirito o do homem, que, assentado nos penhascos de Sagres, sem prestar atenção ao suspirar plangente, condoido, da ignorancia pretenciosa nem ao fusilar do terror satanico, se fechava em si proprio como num castelo e esperava o regresso dos seus nautas!

As riquesas tentavam-no, mas os resplendores de fé inflamavam-no.

Por toda a costa do Algarve, ele andou á procura do melhor porto para a largada dos baixeis. Lagos, exposta aos levantes, enseada maravilhosa que ele abraçava com os olhos, afigurava-se-lhe desmedida e desabrida.

—Procurarei e acharei...

Um dia, num relampago, palpitou Sagres.

—Aqui e só aqui!

Ainda hoje quem lá vai, com o pensamento fóra das miserias que nos dividem, venerando a Patria na sua perfeita unidade—sem tribus, nem bandos nem odios vesgos—sente a presença do inclito Infante, a sua incomparavel efigie de mestre e de senhor. Houve descobridores, antes dele? E' posisvel, mas ele descobriu para colonizar, conquistou para civilizar. A Europa e o Mundo devem-lhe o ser. Poz termo ás aventuras e iniciou a exploração racional dos continentes. Quantos tesouros nos legou!...

Na Ponta de Sagres, falta a sua estatua—colossal, ocupadora dos espaços ilimitados, patente ás navegações, testemunho egregio da raça, lampejo imortal da chama dos *Lusiadas*. A divida é de honra e incumbe á nação.

Quando estará de pé?

Não ha outro local para ela: o cabo de S. Vicente carece de desafogo, de tradição e de relevo. O seu portentoso farol ocupa-o com dignidade. Sagres possui outros titulos de nobresa e de preferencia: um morro construido num conflito ciclopico—a vaga e a rocha em combate singular—pede uma sentinela digna de tamanho alarde, «com golpes duros e fundas estocadas».

O Infante criou Sagres, roubando-o ao esquecimento e lançando-o, na lembrança dos povos, num prodigio de renome. Aproxima-se agora o instante em que Sagres, dentro dos signos das descobertas, tem de criar o Infante, colocando-o na plenitude da imortalidade.

O clamor é para todo o país:

—Portugueses cumpri o vosso dever!

10 de Janeiro de 1933.

JOAQUIM MANSO

CASOS DO DIA

Uma senhora que tem dois pais e recebeu indevidamente uma herança

O sr. dr. Serpa Corte Real, m nome do sr. José Peres da Silva, apresentou hoje ao sr. director da Policia de Investigação Criminal uma curiosa queixa, devidamente documentada com varias certidões, referente a uma senhora que figura nos registos de nascimento como tendo dois pais difrentes, e por essa circumstancia recebeu, indevidamente, uma herança de 47 contos.

Vale a pena relatar a historia: Em 1903, o sr. Manuel Joaquim de Matos casou com a sr.ª D. Felizarda de Jesus, de quem teve uma filha, nascida em maio de 1906, que recebeu o nome de Augusta da Luz, tendo-se feito nessa altura o respectivo registo de nascimento. Sucede, porém, que a sr.ª D. Felizarda de Jesus enviuvou em 1921, embora muito antes da morte de seu marido tivesse passado a vivr em companhia do sr. Francisco Peres da Silva, pessoa que tinha alguns bens de fortuna.

O mais curioso é quea sr.ª D. Augusta da Luz, filha da sr.ª D. Felizarda casou em 1925, fazendo-se nessa altura passar por filha legitima de Francisco Peres da Silva e de Felizarda de Jesus. Sua mãi voltou a casar em segundas nupcias com o homem com quem vivia, o qual faleceu seis meses depois de casado. Nesta altura, a sr.ª D. Felizarda e sua filha receberam cada uma metade da herança, visto esta ter apresentado um novo registo de nascimento, feito quando o seu padrasto casou com sua mãi, em que se fazia passar por filha dele, recebendo ilegalmente 47 contos, após a mortet de seu padrasto.

São estes os fundamentos da queixa que o pai do sr. Peres da Silva, uma das pessoas que tinham direito a receber a parte que a enteada de seu filho recebeu indevidamente, apresentou na Policia.

O vôo do "Arco Ires"

S. LUÌS DO SENEGAL, 16.—O avião "Arco Iris„, depois de ter metido 8.300 litros de gasolina, fez a sua primeira tentativa de descolagem ás 3 e 50, percorrendo á pista e voltando por fim ao ponto de partida.

A's 4 horas fez a segunda tentativa, percorrendo cerca de mil quilometros e levantando em seguida vôo em direcção ao Natal. Conzinet espera realizar o trajecto em 14 horas.

De meia em meia hora, o aparelho comunica a sua posição. A's 8 já tinha percorrido 700 quilometros, com a velocidade média de 240 quilometros por hora.—(Havas).

PARIS, 16.—O «Arco Iris„ comunicou que ás 13 horas voava sobre os rochedos de S. Pedro e S. Paulo, proximo da costa brasileira.—(Havas).

"Semana do Mutualismo"

As conferencias de hoje

O sr. dr. José Gomes Mota falará hoje, ás 21 e 30, na «Voz do Operario», sôbre «A acção propulsora do mutualismo na vida associativa —O sentido da sua evolução—Formação e aperfeiçoamento juridico do seu instituto».

Realizam ainda conferencias: o professor Cruz Filipe, ás 21 e 30, na Federação Nacional dos Associações de Socorros Mutuos; o dr. Herlander Ribeiro, ás 21 e 30, na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa; o sr. dr. Antonio Maria Godinho, ás 21 e 30, no Montepio Geral, e o sr. José Maria Lopes Tinoco, ás 21 e 30, na Fraternal de Barbeiros, Amoladores e Cabeleireiros.

A sr.ª D. Sara Beirão realiza amanhã, ás 21 horas, na séde do Montepio Fraternidade das Senhoras, uma conferencia subordinada ao tema «A mulher no mutualismo».

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade 5

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

POEIRA DA CIDADE

Abateu uma barreira soterrando dois operarios no Bairro Social da Ajuda

Nas obras do Bairro Social da Ajuda, abateu hoje, ás 16 e 30, uma barreira, soterrando dois operarios, que foram rapidamente retirados pelos seus companheiros, verificando-se que tinham ferimentos sem importancia. Conduzidos ao hospital de S. José receberam ali curativo.

No local compareceu a auto-maca da 2.ª secção de Voluntarios e dois carros com pessoal dos quarteis 1 e 10, bem como o comandante dos Bombeiros, sr. capitão Frederico Vilar, que aproveitou o ensejo para passar vistoria a algumas das casas em construção naquele Bairro Social.

Quando ocorreu o desastre, estava a visitar o Bairro Social da Ajuda o sr. ministro das Obras Publicas, que compareceu no local e se interessou pelo estado dos feridos.

Um falsificador de assinaturas fugiu para a Argentina

Ha tempos o sr. Manuel Monteiro de Figueiredo apresentou queixa na Policia de que um individuo havia falsificado a sua assinatura, conseguindo, por esse processo, levantar do Banco da Agricultura, por meio de cheques, 47 contos, dum deposito que ele ali tinha.

Encarregado das investigações, o agente Jacinto Baptista prendeu o conhecido falsificador de assinaturas Manuel dos Santos. Este individuo é o mesmo que chegou a falsificar as assinaturas do sr. Inocencio Camacho para preparar a defesa de Alves Reis no seu julgamento.

O Manuel dos Santos, interrogado, negou sempre que tivesse sido o falsificador da assinatura do sr. Manuel Monteiro de Figueiredo, mas, como fossem obtidos elementos contra ele, foi enviado a Boa-Hora, tendo recolhido á cadeia do Limoeiro. Hoje chegou a P. I. C. o relatorio dos peritos do Instituto de Medicina Legal, atribuindo a falsificação da assinatura dos cheques ao Manuel dos Santos. Este conseguiu a sua libertação ha dias, tendo embarcado em seguida para a Argentina.

O "conto do vigario"

O comerciante sr. Matias Falcão, domiciliado na freguesia do Rossio de Abrantes e acidentalmente residente em Lisboa, na rua das Necessidades, 22, 1.º, queixou-se na Policia de Investigação de que foi abordado por dois vigaristas que lhe apanharam 1.700$00, em troca dum maço de jornais, que diziam conter dez contos em notas. A policia procura os vigaristas.

Ouro para o Banco de Portugal

O vapor «João Belo», da Companhia Nacional de Navegação, que ontem chegou dos portos da Africa Portuguesa, trouxe consignadas ao nosso instituto emissor mais 20.000 libras-ouro, que deram entrada no Banco de Portugal.

DE LUTO

D. Ana de Vilhena

Faleceu hoje, na casa da sua residencia, a sr.ª D. Ana Vilhena, esposa do sr. João de Vilhena e tiado sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da Companhia Portuguesa de Aviação.

A perda da ilustre senhora foi muito sentida entre as inumeras pessoas que a conheciam e que muito a estimavam pelas suas nobres qualidades de coração e de caracter.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. comandante Judice de Vasconcelos, o «Diario de Lisboa» apresenta as suas condolencias.

Antonio Assunção Ribeiro

Faleceu hoje, na sua residencia, rua dos Cavaleiros, 42, 3.º, o sr. Antonio Assunção Ribeiro, socio da firma A. Ribeiro & Silva, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Principio de incendio

Num armazem de drogaria da rua do Arsenal, produziu-se hoje, ás 16 horas, um principio de incendio, que foi rapidamente extinto pelos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, que compareceram com o seu material e uma escada magyrus.

Amador de antiguidades

Vai ser amanhã enviado ao Tribunal da Boa Hora, Francisco da Cruz Campino, aquele individuo que conseguiu praticar diversas furtos em casas de antiguidades e hoteis, na importancia de 40 contos.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
HOJE — Reaparição dos incomparaveis bailarinos
The Willy Star's

ULTIMA NOITE, ULTIMA
POLITEAMA
A celebrada opereta de costumes de Coimbra
De capa e batina
50 % de desconto aos preços dos bilhetes a todos os estudantes e suas familias, nas duas sessões desta noite.

O pé descalço no Apolo

Não ha duas opiniões «O pé descalço» é uma revista. Tem graça, com que o publico ri a bandeiras despregadas, tem brilhantismo e tem fantasia para agradar a toda a gente. «O pé descalço» tem ainda uma Companhia moça e fresca, risonha e alegre, que da gosto ver e, d'ai, esta concorrencia de todas as noites ao Apolo, que é tambem o unico, no seu genero, que faz «matinées» aos domingos.

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura
barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A Cidade

T. S. F.
Aparelhos receptores de telefonia, alto falante e materal meudo
Preços os mais moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910 LISBOA

O CONCURSO PARA PROFESSOR DE CIRURGIA

Provocou sensação a polemica que se estabeleceu hoje

entre o dr. Amandio Pinto e o professor Francisco Gentil

Prosseguiram hoje, na Faculdade de Medicina, as provas do concurso para professor auxiliar de Cirurgia, tendo provocado viva curiosidade a lição do dr. Amandio Pinto, que foi criticada e apreciada pelos professores Francisco Gentil e Salazar de Sousa.

A concorrencia, não só de medicos, como de simples curiosos, excedeu toda a espectativa. Ao edificio da Faculdade acorreram centenas de pessoas, tendo-se enchido completamente o anfiteatro de Farmacologia e sendo necessario abrir todas as portas para que as pessoas que não conseguiram lugar na sala pudessem acompanhar os trabalhos.

Foi um autentico acontecimento, que não se limitou aos circulos cientificos. A lição teve de se interromper algumas vezes, para serenar os ruidos da assistencia, que a acompanhou com o mais vivo interesse.

A's 9 horas, deu-se inicio á lição, sob a presidencia do prof. Sobral Cid, que tinha á direita o prof. Salazar de Sousa e á esquerda os prof. Celestino da Costa e Francisco Gentil. O tema desenvolvido foi «Diagnostico e tratamento do cancro do seio», qué o dr. Amandio Pinto tratou brilhantemente, deixando uma excelente impressão no juri e no auditorio.

A sua lição durou uma hora e teve um grande interesse cientifico, pela maneira brilhante como o candidato desenvolveu a sua tese.

A lição magistral

Começou por dizer que o cancro do seio é o mais curavel de todos, classificando-o nos seus diversos grupos e nas diferentes formas por que aparece.

— O diagnostico do cancro do seio, disse, repousa essencialmente numa observação cuidada, para evitar êrros gravissimos. Quantos cancros não têm sido tratados, durante anos, com aplicações quentes?

Explicou como se deve fazer a observação da doente e como deve intervir o cirurgião. Falou depois de diversas especies de cancros, descrevendo-os segundo as suas caracteristicas: os casos caniculares; o cancro agudo, que aparece geralmente nas mulheres em estado de lactação, cuja evolução é rapida e leva á morte; o da encefalite, mais raro; o cancro cirroso, que geralmente aparece nas velhas e é de evolução lenta, sendo o mais benigno, e o cancro da puberdade.

— A sifilis e a tuberculose, prosseguiu, podem ás vezes ter sintomas semelhantes aos do cancro. Uma observação cuidada permitirá distinguir. Deve fazer-se sempre um diagnostico cuidado e um diagnostico precoce. Mas como fazer que as doentes venham até nós quando se encontram nessa fase? Muitos julgaram que bastaria para isso uma campanha de higiene social.

Nesta altura, os trabalhos foram interrompidos durante alguns minutos tanta era a gente que pretendia entrar na sala, perturbando a audição.

— Ora, com a excessiva propaganda, prosseguiu o candidato, criou-se uma nova categoria de doentes: os cancerosos de imaginação.

E depois de mostrar os perigos dessa mania, que se manifesta tanto em doentes como em medicos, que adquirem a fobia do cancro, continuou com vivacidade:

— Propaganda contra o cancro? Sim. Mas no sentido da educação dos medicos. Deve ser essa a principal função dos institutos especializados.

Falou em seguida de dois processos novos, cujo valor real não pôde ainda apreciar, mas que têm dado resultados em alguns casos. E preguntou:

— Só pelo exame dum pequeno fragmento ,podem tirar-se conclusões? Não. Que fazer, então, em casos de duvida? Nunca extirpar, sem realmente se ter observado a malignidade do tumôr. E proceder-se a um exame minucioso. A tecnica está hoje tão avançada, que em menos de dez horas se pode fazer esse exame.

Outras frases do candidato:

— O tratamento do cancro é hoje essencialmente cirurgico. A radioterapia, quando se emprega, actualmente, é para a associar ao acto cirurgico, antes ou depois da operação. A aplicação radioterápica antes da operação tem hoje poucos adeptos, pelas perturbações que origina.

Explicou como entende que se deve hoje fazer a operação ao cancro do seio, muito diferente da maneira como se fazia até aqui:

— Concluida a operação, procede-se rapidamente. E' uma questão de tecnica — dessa tecnica que eu pratico e que deve ser uma das grandes aspirações do cirurgião.

Afirmou que em Portugal, nas condições em que os cirurgiões trabalham, raro é aquele que consegue reunir á sua volta os elementos necessarios.

— Leriche — o homem que não pode ser insultado com adjectivações — preguntava recentemente: «— Quanto ganharia a Medicina, se entre os cirurgiões fôsse possivel recrutar um que fôsse histologista?».

Inicia-se a discussão

O sr. dr. Sobral Cid dá a palavra ao primeiro argumentador: o sr. dr. Salazar de Sousa. Mas o dr. Amandio Pinto avança para a mesa e pede licença para entregar um papel, dizendo:

— Como ha pessoas que afirmam que eu minto, ofereço a V. Ex.ª a tradução...

O sr. dr. Sobral Cid:

— Mas essas pessoas não estão certamente no seio desta Faculdade...

— Mas podem estar no auditorio... *(Risos)*.

O sr. dr. Salazar de Sousa afirmou que o concorrente, na sua lição, falou muito no estroma.

— Para o senhor, o que predomina é o estroma e não a célula. Eu ter-me-ia limitado a apresentar os aspectos classicos.

E, comentando um ponto da lição:

— Antes do microscopio, já se conhecia o cancro...

Quanto á maneira de observar a doente, discordou da tecnica exposta pelo candidato.

Referiu-se á propaganda que na America do Norte se fez contra o cancro, tirando conclusões diferentes das do concorrente:

— Depois da propaganda, aparecem mais cancros? E' que aparecem agora e até aqui não apareciam... O doente só se aflige, em regra, quando ha dôr. Mas, devido á propaganda, já ha muitos que procuram o cirurgião, mesmo sem haver dôr.

Outras frases do dr. Salazar de Sousa:

— Os que tiram logo o seio são cirurgiões com *c* pequeno e cientistas com *c* mais pequeno ainda.

Criticou a ideia de se esperar que apareçam os ganglios para se proceder á operação. Concordou com a insuficiencia dos nossos serviços. Com relação á tecnica da observação das doentes, lembrou ao candidato que ha cirurgiões de nome que começam o exame por baixo, em vez de o começar por cima.

Responde o dr. Amandio Pinto

Terminou o primeiro quarto de hora da discussão. Responde o dr. Amandio Pinto, que começa por dizer:

— Sr. professor Salazar de Sousa: agradeço a lealdade com que fez a argumentação.

O lente:

— Calculo que sou sempre assim...

O candidato:

— Peço ao sr. presidente que não deixe que me interrompam. Ao defender a minha tese, fui altamente prejudicado pelas interrupções que não me deixaram coôrdenar uma ideia, resultando daí ficarem de pé argumentos que eu atiraria a terra. Na minha lição de hoje, eu não disse nada em Anatomia patologica que não tenha uma correspondencia clinica. Se me referi mais especialmente ao estroma, foi porque é ele que nos fornece mais sinais. Sobre a tecnica de apalpar, a minha é muito simplificada, e dá, pelo menos, os mesmos resultados.

Trava-se dialogo, e o concorrente afirma, a certa altura:

— Eu conheço o caso duma rapariga de 16 anos, irreparavelmente mutilada por um desses cirurgiões com *c* pequeno.

Declarou que a biopsia é fundamental para o diagnostico do cancro. E afirmou que as reacções, tais como existem actualmente, só servem para estabelecer a confusão citando o caso da reacção dar positivo num adnoma no seio, e mais este:

— Uma doente foi ao Instituto do Cancro .Três reacções positivas levaram o sr. dr. Gentil a concluir que se tratava dum cancro e a prescrever a radioterapia. Opuz-me, perante a familia. Em virtude disso, a doente foi mandada para França, onde o dr. Leriche a operou duma osreomielite — que era o que ela tinha.

Trava-se um curto dialogo, com o dr. Salazar de Sousa, que diz, referindo-se ao exame ás doentes:

— Eu, por minha parte, mando-as despir e depois mando-as deitar.

E concluiu, frisando a importancia dos estudos biologicos, e dizêndo que o sr. dr. Amandio Pinto, concorrendo ao lugar de professor, não devia tirar importancia a tais estudos.

Fala o prof. Gentil

O sr. dr. Francisco Gentil começou por dizer:

— Falarei rigorosamente durante quinze minutos e ouvirei silenciosamente, como silenciosamente ouvi toda a lição. Falar no cancro do seio é aparentemente facil, mas é actualmente uma das coisas mais dificeis.

E depois de se referir ao Instituto Regot, com o qual o nosso Instituto do Cancro tem permutado doentes:

— E' facil apontar casos de êrro de diagnostico. O diagnostico pela radiografia pode dar resultados ou não. Situação angustiosa de duvida que só a biopsia resolve! Em todo o caso, não temos nenhuma mutilação sem previo exame histologico, ou pela Roenthgenterapia pre-operatoria. Todos erram um diagnostico. E um êrro não é um crime. Mas não tirar ilações dum êrro é que não é proprio dum clinico ou dum cirurgião. Um cirurgião pode alarmar uma doente, preparando-a, assim, para tudo aquilo a que tiver de a sujeitar. Mas nunca mutila sem ter uma prova histologica que o leve a mutilar. Quanto á Roenthgenterapia post- operatoria, é hoje criticada por muito poucos.

Passa a ocupar-se da propaganda, dizendo que na America do Norte o numero de cancros na estatistica, to aumentou 90 por cento. Aumentou o numeros de cancros na estatistica, mas tambem melhorou a terapeutica.

— Quanto á conveniencia da propaganda, acrescentou, ha diversos criterios, mas a grande massa dos que trabalham no estudo do cancro, entende que ela se deve fazer.

Convida o candidato a falar sobre a diferença do diagnostico da tuberculose e o do cancro.

Réplica do sr. dr. Amandio Pinto:

— No outro dia, segui a exposição do sr. dr. Francisco Gentil e houve coisas de que só tive conhecimento pelos jornais. Atribuo esse facto á circunstancia de se tratar duma leitura. Hoje, ouvi perfeitamente tudo quanto o sr. dr. Gentil disse. Vou começar pelo capitulo propaganda, e explicar as razões das opiniões que expendi. Dos doentes que mandamos para o tratamento do cancro, quais é que nós vamos ver depois? Apenas os que não são curados, e que constituem uma terrivel propaganda, que leva muitas pessoas que recebem queimaduras, ou têm outras feridas a não procurar o cirurgião, com receio do tratamento do Instituto do Cancro, organismo que temos obrigação de defender, e cujo principal papel deve ser o de ensinar os medicos. Tem o Instituto Português de Oncologia cumprido essa missão? Onde é que estão publicados os resultados dos seus trabalhos?

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TIVOLI apresenta esta noite
um filme na ultima moda de Paris:
ONDE ESTA' MINHA MULHER
comedia picante com HENRI GARAT!

Um triunfo a valer!
FRANKENSTEIN no São Luiz

Mundanismo

Aniver: ar:os

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Vasconcelos Cabral Metelo, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Maria de Meneses Pereira Peixoto, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Mariano Tereza Caeiro Gião, D. Natalia Bordallo Pinheiro Novais, D. Margarida Bandeira (Porto Côvo), D. Maria Izabel de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Emilia de Lancastre Araujo Bobone, D. Maria Luiza Burnay e D. Esmeralda Sofia Lopes Tavares Sameiro.

Casamentos

Para o sr. Antonio Renato da Fonseca Moreira foi pedida em casamento pelo seu primo o sr. dr. Luiz Gonzaga da Fonseca Moreira, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Ribeiro Vilas, gentil filha da sr.ª D. Maria Adelaide Ribeiro Vilas e do sr. coronel Gaspar Couto Ribeiro Vilas.

A cerimonia deves realizar-se brevemente.

—Na igreja dos Jronimos, consorciaram-se o sr.ª D. Lucilia da Conceição Azedo Ribeiro com o sr. Jorge de Barros e Vasconcelos.

Foram padrinhos por parte da noiva seu pai, sr. João Ribeiro, e sua prima sr.ª D. Conceição Principe Ceia e por parte do noivo seus primos sr.ª D. Trito Ferreira Alves e seu marido sr. José Antonio Alves.

Finda a crimonia foi servido, em casa dos pais do noivo, um delicado lanche, tendo os noivos seguido para o Estoril.

—Na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira realizou-se o casamento da sr.ª D. Sandra da Cruz Loureiro, ambos já falecidos, com o sr. Antonio Mariano da Silva Ferreira Marques, filho da sr.ª D. Emilia Ferreira Marques e do sr. José Augusto Ferreira Marques.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido um fino lanche em casa da madrinha da noiva, sr.ª D. Maria Altas Morais Lacrda Penalva, seguindo depois os noivos para o Norte em viagem de nupcias.

Na corbelha via-se grande numero de valiosas e lindas prendas.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão da modo de sexta-feira ultima neste aristocraoico cine:

Condessa de Seisal, condessa de Carnide, condessa de Calhariz, viscondessa de Asseco, D. Izabel de Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Alda Cabral Gentil e filhas, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Marta Ema Luiz Leite Ribeiro, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Izabel Tarujo Ferreira, D. Maria Tereza Mayer de Magalhães, D. Alice Borges de Oliveira Pires, D. Zita Eembo de Ponte e Sor, D. Maria Candida Cordeiro Pereira, D. Izaura de Castro Vaz de Araujo Santana, D. Manuel de Carvalho Rica e filha, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria José de Sampolo e Costa, D. Rosa Candida de Carvalho, etc.

Na Costa do Sol

As duas festas que se realizam, no Estoril, nas noites de amanhã e depois, prometem ser elegantissimas, havendo grande interesse para qualquer delas entre as familias da nossa sociedade.

A de amanhã consta de um concerto de musica russa, pelo tenor Constantin Sodko, da opera de Moscovo, na sala de festas do Casino Estoril e a de quarta-feira realiza-se no Palacio Hotel do Estoril, constando de um jantar de gala, encontrando-se o sala toda decorada em genero japonês e havendo baile-cotillon com marcas a caracter, etc.

As mesas para estas festas marcam-se pelo telefone para o hotel ou para o secretario do Casino Estoril.

Doentes

Na casa de saude da Estrela, foram operadas com exito, pelo sr. Dr. Bastos Gonçalves, as meninas Albertina Rola Soares e Maria da Gloria do Carmo.

✝

Carolina Simões Pereira

FALECEU

Alfredo Alberto Pereira e seus filhos e Alice da Conceição Alberto Pereira participam o falecimento da sua muito querida esposa, mãe e cunhada e que o seu funeral terá logar amanhã, 17, pelas 13 horas da rua Angelina Vidal, 41, 2.°, para o cemiterio oriental,

Trata Agencia Gil — Rua do Limoeiro

A «SRAF» Marcou!

PELOS SEUS EXTRAORDINARIOS PREÇOS.
PELOS SEUS EXCELENTES SERVIÇOS.
PELAS SUAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

Consultar a "SRAF", a conhecida AGENCIA DAS PEDRAS NEGRAS, antes de mandar fazer algum funeral é poupar muito dinheiro.

Funerais a pronto e a prestações: Para coval, desde 160$00; para jazigo, desde 700$00

RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, 1.° (á Sê)—Tel. 2 7288 — Não confundir o numero da porta

O NOIVO DAS CALDAS

A COMEDIA DO **AVENIDA** DE JOÃO BASTOS

A CRITICA PROCLAMOU-A A MELHOR DE HA 20 ANOS

OS INTERPRETES TÊM GOSTO EM REPRESENTÁ-LA

O PUBLICO

ACHA-A TÃO BOA QUE TODAS AS NOITES ESGOTA A LOTAÇÃO

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

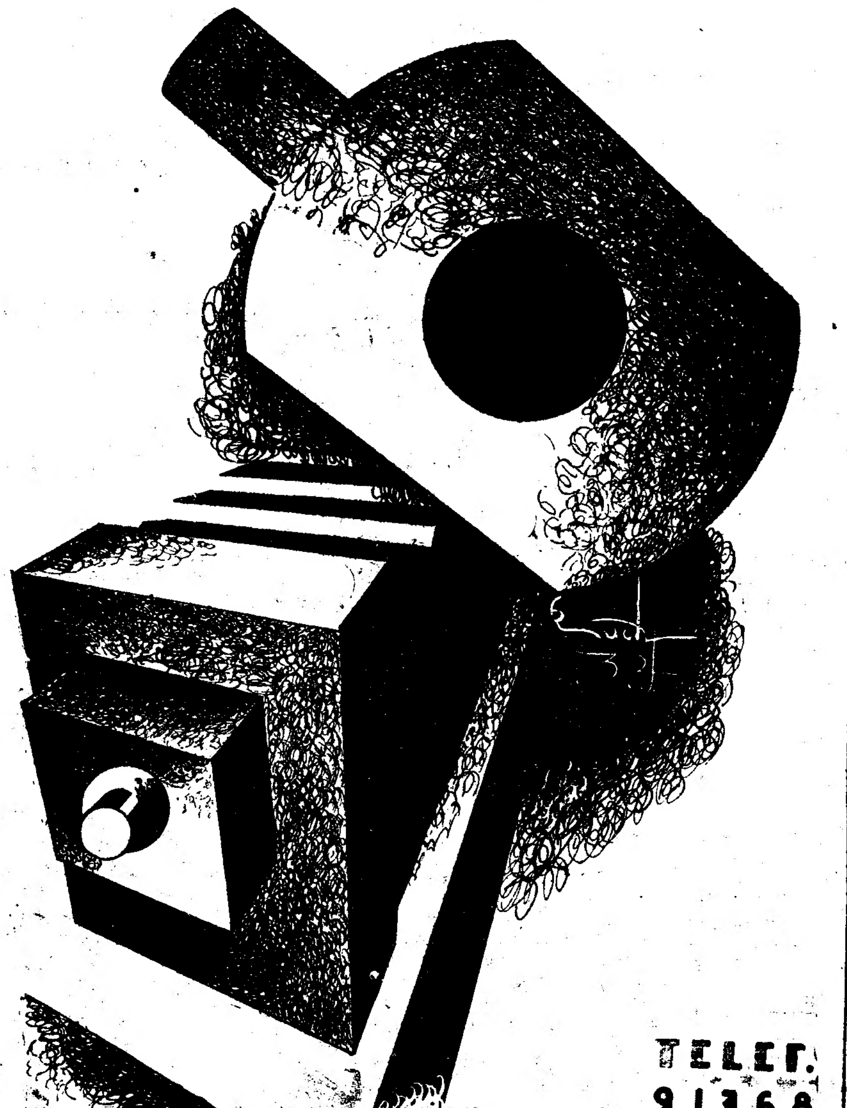
60-Rua da Prata-62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura lavrada hoje no cartorio do Notario desta cidade de Lisboa, bacharel José Ferreira Rosado, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas que tinha adoptado a firma «Esteves, Pereira & Morgado, Limitada», constituida por escritura de 12 de Janeiro de 1927, outorgada em notas deste cartorio então a cargo do Notario May d'Oliveira, e que tinha a sua séde na Rua do Loreto, numero 41—loja, desta cidade, ficando liquidado todo o activo e passivo.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1933.

José Ferreira Rosado—Notario



TELEF. 91368

BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27 - LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Diabo Azul».
Trindade—A's 21 e 30—«Caras e corações».
Politeama—A's 20 e 30 e 22 e 30—«De capa e batina».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amelia».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Feijão Frade».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Royal—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Belgica, á rua da Beneficencia—4.as e domingos
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bolbo capilar.

Pratico, economico, aplicação facilima.

Frasco grande c; 200 gramas, dá oito aplicações e dura para muitos meses,

custando apenas 15$00

A' venda nas drogarias R. da Prata, Centeno & Neves, 206; Silva & Neves, 231; Costa & Conde, 177 — Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemão, R. Retrozeiros; Pires Tavares, 1.° de Dezembro, 130; Baptista & Oliveira, Restaurádores, 15-A; Antonio Barca, Ltd.ª, Rua Alexandre Herculano, 45-A., etc., etc.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese —12 h.

ANALISES CLINICAS

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

VÃO COMEÇAR AS HOSTILIDADES

Os bolivianos preparam-se para reconquistar Leticia

NOVA YORK, 16—Na cidade de Iquitos realizou-se a cerimonia da benção da bandeira peruana q. e vai ser arvorada solenemente em Leticia. A'quela cidade chegaram novas forças, e sairam dali para a cidade disputada, em frente da qual se encontrava uma canhoneira peruana, mais 260 soldados.

Os peruanos preparam uma expedição a Napo, com o fim de reconquistar algumas lanchas suas que os colombinos retêm, ao que parece, no alto Putumayo. Se assim for, o facto significará, certamente, o inicio das hostilidades.—(Americana)

Uma maquina de escrever para os cegos

ROMA, 16—Dizem de Bolonha que um individuo de nome Fernando Parisini inventou uma maquina de escrever para os cegos e com a qual estes podem escrever em caracteres Braille. Nesta maquina pode-se escrever rápidamente, sem esforço mental, pois é do modelo das maquinas correntes e tem um tipo especial, que grava os caracteres no papel sem o rasgar.—(Havas)

Um vôo transatlantico

NOVA YORK, 16.—Os aviadores Lesis Green e Lary Ruch preparam um vôo transatlantico, que se assemelha ao projectado por Carlos Galo.

Tencionam sair dentro de três meses, com escalas em Nova York Harbour, Grace, Dublin, Londres, Paris, Berlim, Praga, Viena, Roma, Barcelona, Madrid, talvez Lisboa, Rabat, Natal, Guayana francesa, Caracas, Havana, Miamia e Dayton.

Como se vê, pretendem atravessar duas vezes o Atlantico, primeiro pelo norte e depois pelo sul, da mesma maneira que o jovem aeronauta português.

O vôo será feito para celebrar o aniversario dos irmãos Wright.—(Americana).

A agitação na India

NOVA DELHI, 16.—Vinte e cinco indianos e três ingleses foram condenados a penas de prisão ou deportação por estarem implicados na conspiração de Meerut contra a soberania inglesa das Indias.—(Havas).

O estado de sitio na Argentina

BUENOS AIRERS, 16—O governo prorrogou hoje indefinidamente o estado de sitio em todo o territorio da Argentina.—(United Press).

O govêrno espanhol considera restabelecida a ordem

MADRID, 17.—Nos meios bem informados anuncia-se que os ultimos acontecimentos extremistas occorridos em Espanha podem vir modificar a situação do governo perante o Parlamento, tal como tinha ficado em dezembro ultimo.

Assim, diz-se que o proximo mês de fevereiro será muito interessante sob o ponto de vista politico, em relação principalmente ao resultado das futuras eleições, tendo surgido uma tendencia séria para a formação dum governo de coligação republicana.

Os partidos da direita prosseguem na sua politica tenazmente, convencidos de que derrotarão os republicanos. E os partidos republicanos que estão em oposição ao governo esperam por sua vez derrubar o ministerio Azana, tomando em breve contra ele uma oposição mais decidida e firme.

O principal chefe dum desses partidos é Alexandre Lerroux, que abertamente declara que a politica espanhola deverá tomar em breve novo rumo. Os tristes acontecimentos da semana passada—declarou aquele politico—são certamente o prologo de acontecimentos bem mais graves, se a situação politica não se modificar com urgencia.

Lerroux acusa os partidos que apoiam o governo de terem desencadeado as furias revolucionarias e afirma que o governo lançou mão, para as combater, de processos e meios que antes condenara, não tendo por isso fôrça moral bastante para dominar a agitação reinante. «Por todas essas razões—termina o chefe do Partido Republicano—numa clara alusão a Alcalá Zamora, a quem visitará ainda esta semana—é preciso que a politica espanhola mude de rumo».—(United Press).

Agitação em Bilbau

BILBAU, 16.—A fôrça publica percorre as ruas da cidade em serviço de vigilancia aos actos dos grevistas, e com o objectivo de manter a ordem e tranquilizar a população pacifica, alarmada com os manejos terroristas.

Foi lançada uma bomba contra a igreja de S. Vicente, nesta cidade, no momento em que o templo se encontrava repleto de fieis, que assistiam aos oficios religiosos.

Ficou destruido um dos confessionarios e a pia baptismal. O publico, tomado de panico, saíu para a rua aos gritos, mas felizmente não houve desastres pessoais a lamentar.—(United Press),

Não haverá greve ferroviaria

MADRID, 16—Continuaram ontem á noite e hoje de madrugada as precauções tomadas nesta capital pela força publica, no sentido de reprimir os novos desmandos extremistas que viessem a dar-se com a greve geral ferroviaria anunciada pela Confederação dos Sindicatos e que até agora se não chegou a iniciar. Essas precauções tornam-se, porem, desnecessarias, porque ha indicios de que a ordem de greve não foi acatada.—(United Press),

Renasce a tranquilidade

MADRID, 16.—As noticias chegadas da provincia aos centros oficiosos dizem que a situação social tende a melhorar em toda a Espanha, acabando ou deminuindo em toda a parte a agitação. Assim, em Valencia acabou a greve metalurgica, e em San Sebastian deu-se por terminada a greve da construção civil.—(United Press).

BARCELONA, 16.—Forças da Guarda Civil e guardas de assalto percorrem as ruas da cidade em serviço de vigilancia, nada tendo ocorrido de anormal até ás primeiras horas da manhã de hoje.—(United Press).

O numero de mortos

MADRID, 16.—Segundo os melhores calculos, anda á volta de 60 o numero de mortos, em consequencia dos ultimos acontecimentos.—(Unitede Press).

Os fuzilamentos na Russia

VARSOVIA, 16—De Moscovo informam á agencia Pat que na U R S S se procedeu a numerosas execuções. Quinze pessoas foram fuziladas em Tachkent por crime de roubo. Na mesma cidade começará brevemente o julgamento dum processo contra 83 acusados. Na bacia do Donetz foram condenados á morte 12 camponeses por fraude na gerencia duma cooperativa e 20 por crime de roubo.—(Havas)

Ardeu um teatro em Rotterdam

AMSTERDAM, 16—Ontem á noite, um incendio destruiu o teatro Arena, de Rotterdam, cuja lotação era de 1.200 espectadores.

Os bombeiros foram consideravelmente prejudicados nos seus trabalhos pela geada. O sinistro atribui-se a curto circuito.—(H.)

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

O CONFLITO DO CHACO

A epoca das chuvas prejudica as operações

ASSUNÇAO, 16.—Foi preso e entregue ás autoridades militares um estoniano chamado Philipson, por suspeita de ser espião por conta da Bolivia. A'quele estrangeiro, que é casado com uma boliviana, foram-lhe apreendidas cartas em cifra e um aparelho portatil da T. S. F. Está a organizar-se o respectivo processo.

Começou o periodo das grandes chuvas, que, se por um lado põem termo aos horrores da sêde, por outro dificultam as operações, pois tornarão os caminhos intransitaveis.—(Americana).

Os sacrificios dos bolivianos

ASSUNÇAO, 16.—A população da capital e da provincia tem oferecido objectos de ouro e prata para o fundo de defesa nacional. Os vereadores ofereceram as insignias dos seus cargos. Entre os prisioneiros bolivianos contam-se rapazes de 17 anos.—(Americana).

Uma banda de alto valor que desaparece misteriosamente

SANTIAGO DO CHILE, 16—Têm sido inuteis os esforços, até agora feitos, para se encontrar a banda presidencial, com a sua estrela orlada de pedras preciosas, que foi usada pelo heroi da independencia Bernardo O'Higgins e que desapareceu do palacio do governo no dia em que os socialistas o deixaram.

Vai ser recuperada a baixela presidencial levada do palacio durante o governo revolucionario e que foi exposta na montra duma casa comercial.—(Americana)

Os rebeldes das Honduras ainda não desarmaram

NOVA YORK, 16—O governo das Honduras vai contrair um emprestimo de guerra, no valor de meio milhão de dolares. As garantias serão dadas pelas rendas alfandegarias. Suspendeu-se o serviço da divida interna, para o dinheiro ser aplicado com identico fim. Os revolucionarios, ao que parece, continuam senhores das imediações do porto de Amapala e do pequeno porto de Acetuno, ao sul de Nacaome.—(Americana)

Um deputado que acusa o presidente Hoover

WASHINGTON, 16—O deputado Luiz Mac Fadden, que foi destituido do cargo de secretario da bancada parlamentar republicana da Pensilvania, por ter acusado Hoover de usurpar as prerogativas do Congresso e de malbaratar os dinheiros da Nação, arrisca-se a ser irradiado pelo Partido, por ter insistido nas suas acusações.—(Americana)

Um inquerito economico

NOVA YORK, 16—Butler, presidente da Universidade da Columbia, constituiu uma comissão composta de 17 economistas, a fim de consultarem as personalidades marcantes nas finanças e na industria no mundo inteiro. As investigações serão principalmente orientadas no sentido duma melhor organização e repartição dos produtos.—(Havas)

Um grande susto

ROMA, 16—Um carro electrico, com outro atrelado, chocou na Via Casilina com um camião. Com a violencia do choque, o electrico saltou da linha e voltou-se, o que provocou grande panico nos transeuntes e passageiros. Verificou-se, porém, que não havia desastres pessoais.—(Havas)

CARAS E CORAÇÕES

HOJE NO Trindade

Depois de *Feitiço*..., que abriu a série, outra comedia linda e branca, serena e terna, inocente e graciosa, pura e encantadora, apresenta agora, no Trindade, a brilhante Companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, *Caras e Corações*. Como aquela, *Caras e Corações* é, sobretudo, uma peça para familias, uma peça para senhoras, para meninas e para crianças, assim como é, tambem, para os homens, os homens de hoje e para os rapazes, os rapazes de amanhã.

Caras e Corações é ainda uma comedia de felicidade, porque é uma obra de teatro saudavel, um ensinamento, uma rajada de virtude, que se vê e se ouve num enlêvo, com uma genial criação de Lucilia e com um conjunto certo, notabilissimo, formado pelos artistas Aura Abranches, Maria Helena, Erico Braga, Clemente Pinto e Carlos de Oliveira, detentores das outras primeiras figuras.

Sensacional Espectaculo da Moda

No COLISEU

Grande estreia de

Tommy & Larsen

os comicos mais comicos do mundo

Um programa de famosas atracções

Programa especial no Coliseu, esta noite, em que se realiza o habitual espectaculo da moda das segundas-feiras.

E' extraordinariamente sensacional a estreia de hoje—a dos celebres excentricos humoristas Tommy & Larsen, os comicos mais comicos do mundo, tontos a mais não poderem ser, constando até que têm 100 por cento de idiotas.

O seu trabalho é uma criação artistica das mais raras, o que lhes tem valido uma fama excepcional, sendo queridos em todas as grandes capitais, pela sua graça espontanea, irresistivel e, sobretudo, originalissima.

O espectaculo, que é magnificente e variado, o mais barato e o melhor da capital, compõe-se tambem da orquestra cubana Siboney-Granito com os cantores mata-mouros e as bailarinas Yolanda, rumbista creoulo e Granito, nos seus surpreendentes bailados «preta-branca» e «torneio de salão»; os 6 Hustrei, audaciosos funambulos que exibem o numero mais emocionante da actualidade; Fransonis, atletas de forças combinadas; Iberios, arriscados gimnastas em escada aerea oscilante; Fernanda Diniz, a novel e gentil écuyere; e, para rir, os «clowns» Walter, os ventriloquos Karlist e os seus bonecos animados e os parodistas Lopezitos.

Quinta-feira haverá «matinée».

A DROGARIA AÇORIANA—R. da Prata, 100
TEM JA' A' VENDA O FAMOSO
PETRÓLEO RUSSO VIREL
O unico que, receitado pelos medicos, destroi por completo a caspa, e pára a queda do cabelo
DEPOSITARIO
Perfumaria Balsemão—R. dos Retrozeiros, 141
Telef. 26526
PEDIDOS CONTRA REEMBOLSO
VIREL—Rua da Saudade, 2-A, 2.º
Telef. 20472

Tapetes de Arraiolos
Edmond Plantier Damião, L.da
Receberam um novo sortido de fio de lã de 30 côres diversas. A unica casa de Lisboa que vende a lã propria para estes tapetes. Mudou-se da Rua de S. Nicolau, 23 para a Rua dos Retrozeiros, 60, 1.º—Telef. 2 5839.

CONDES
Minha mulher homem de negocios
Uma hi toria que tem tanto de moderna como de divertida

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

NA FACULDADE DE MEDICINA

O PROFESROR GENTIL

critica a lição

do dr. Amandio Pinto

(Continuação da 5.ª pagina)

O sr. dr. Francisco Gentil:

— Estão no Boletim do Congresso de Radiologia...

O candidato:

— Eu ainda não acabei.

Trocam-se explicações entre o presidente, o argumentador e o concorrente, que prossegue:

— O sr. director do Instituto Português de Oncologia foi ao estrangeiro realizar uma conferencia sobre o cancro na lingua. Contou que, em três anos, o instituto tratou de 104 casos. Mas nem uma palavra sobre a maneira como eles foram tratados, nem sobre os resultados do tratamento. O que é que um medico pode aprender lendo esse trabalho?

O sr. dr. Sobral Cid pede ao concorrente que seja mais objectivo.

O concorrente:

— Eu tenho aqui um trabalho do sr. dr. Francisco Gentil, sobre o cancro do seio. Que garantias posso eu ver nele, se a certa altura diz, relatando casos que vêm desde 1912 — data em que os Raios X só nos podiam dar uma caricatura de garantia... — que a percentagem de curas é de 100 por cento.

O sr. dr. Francisco Gentil preguntou em que paginas vinha tal afirmação. E o sr. dr. Amandio Pinto indicou-lha. O sr. dr. Gentil folheou o livro — e sorriu.

— Que casos fantasticos de cancros são esses? — prosseguiu o concorrente.

Como os leitores estão vendo, os papeis inverteram-se nas provas de hoje. O concorrente é que foi o argumentador.

— Eu sou daqueles — disse o dr. Amandio Pinto — que pensam que a cirurgia é um anacronismo, que a cirurgia deve acabar. Quando a fisiopatologia alcançar a sua plenitude, a cirurgia não terá razão de existir.

Referindo-se ao tratamento actual do cancro, exclamou:

— Que miseria, que vergonha, que manifestação da nossa inferioridade! Quando encontrarmos a causa do cancro, então sim!

O sr. dr. Francisco Gentil, aproveitando dois minutos que faltavam, disse:

— Quero ainda demonstrar que apenas me cingi á lição.

Quando viu que estava quasi chegado ao fim, declarou:

— Para terminar, apenas quero fazer uma observação...

Mas a campainha inexoravel do presidente cortou-lhe a palavra.

* * *

A's 14 horas fez a sua lição sobre «Neoplasias dos ossos» o candidato sr. dr. Machado de Macedo, que falou largamente sobre caracteristicas e tratamentos, ilustrando a sua exposição com varios casos das clinicas onde tem prestado serviço.

A lição foi criticada, primeiro pelo sr. dr. Salazar de Sousa e depois pelo sr. dr. Francisco Gentil, tendo o candidato respondido ás observações daqueles dois professores da Faculdade.

Amanhã farão as suas lições magistrais os candidatos drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino, e na quinta-feira prestam novamente provas, lições á escolha, os srs. drs. Amandio Pinto e Machado de Macedo.

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio

UMA FIGURA DE MILITAR

MORREU HOJE O GENERAL IVENS FERRAZ

que não sobreviveu a uma operação cirurgica

Com a morte do general Ivens Ferraz desaparece uma figura de patriota de rija tempera, um militar de carreira brilhantissima e um politico de excepcionais recursos. Estas as caracteristicas da sua personalidade, e hemos de convir que elas eram bastantes e bastante fortes para o imporem como uma personalidade de primeira plana em qualquer meio.

Este português soube sempre cumprir os seus deveres para com a patria que o viu nascer, para com a carreira que escolheu e a que dedicou o melhor duma existencia rica de episodios salientes, e para com os seus concidadãos, quando os acasos da marcha governativa o obrigaram a tomar lugar nas cadeiras do poder. Supomos que é esta a hora de se fazer justiça definitiva ás suas inenções e de se reconhecer que ao serviço delas poude pôr aptidões bem pouco vulgares.

As funções que desempenhou, primeiro na carreira militar, e depois episodicamente na politica, foram das mais altas e espinhosas, das que servem para pôr á prova a inteligencia e o caracter dos homens, e, em todas as emergencias, o triunfo coroou os esforços que desenvolveu no sentido de realizar os nobres objectivos impostos pela sua consciencia.

Quando a expressão servir aparece tão frequentemente invocada, não é exagero afirmar que, na metropole, nas colonias, em terras estrangeiras, o general Ivens Ferraz soube bem servir, que é como quem diz soube servir com a noção exacta das responsabilidades. A ultima missão que o Estado lhe confiou, chefe do estado maior do exercito, pode tornar-se com um simbolo de toda a sua gloriosa actividade profissional.

Assumiu a presidencia do ministerio numa hora dificil e conseguiu, no desempenho desse cargo, desenvolver tais qualidades de tacto, de prudencia, de energia serena e de fé raciocinada, que amigos e adversarios tiveram de reconhecer a honestidade dos seus propositos, a generosidade da sua alma, e a superioridade do seu esforço.

Muito havia a esperar ainda das qualidades que exuberntemente afirmara; por isso mesmo o desaparecimento do ilustre militar representa uma perda irreparavel para a profissão das armas e para a acção governativa.

O «Diario de Lisboa», que soube em todos as ocasiões prestar de justiça, apresenta á familia enlutada a expressão muito sincera do seu pesar.

GENERAL IVENS FERRAZ

Notas biograficas

O general sr. Guilherme Ivens Ferraz, que contava 62 anos, desempenhou os mais altos cargos na vida militar e politica da Nação.

Ao serviço do Exercito, o extinto exerceu as funções de sub-chefe do Estado Maior das tropas portuguesas em França, cargo em que se revelou um militar distinto, ponderado e muito sabedor, deixando do seu nome e do seu trabalho perduravel recordação em quantos, nacionais e estrangeiros, com ele conviveram nas horas dificeis da guerra.

Antes da sua partida para França, o general Ivens Ferraz acompanhado pelo então major Fernando Freiria e por outros oficiais, esteve em Londres, a tratar junto do governo inglês de importantes assuntos que se relacionavam com a nossa entrada na Grande Guerra, missão melindrosa, da qual o ilustre extinto se desempenhou por forma a corresponder á confiança que nele e nos seus colaboradores, o governo depositára.

Terminada a guerra e regressando a Portugal, Ivens Ferraz não abandonou os estudos militares, que sempre acompanharam a sua carreira brilhante, tendo desempenhado então os cargos de professor da Escola Militar e do Colegio Militar, funções que ocupou durante alguns anos, até que o posto de coronel o obrigou a abandonar tais cargos, onde marcou uma acção pedagogica verdadeiramente notavel.

Como ornamento ilustre que foi do Estado Maior do Exercito, o general Ivens Ferraz fundou e dirigiu a Escola Central de Oficiais, cuja criação se deve aos esforços que sempre dispendeu pelo aperfeiçoamento dos serviços e das especialidades no Exercito.

Dentro da esfera de acção militar, o extinto desempenhou ainda as mais diversas comissões de serviço, algumas de caracter puramente tecnico, merecendo-lhe sempre a sua acção inteligente e criteriosa, os mais honrosos louvores em «Ordem do Exercito».

Exerceu tambem o general Ivens Ferraz o alto cargo de governador geral de Moçambique, em cujo desempenho igualmente revelou, num momento grave para a vida da colonia, o espirito de ponderação que sempre foi caracteristica da sua maneira de ser.

Actualmente exercia as funções do Estado Maior do Exercito, cargo bem apropriado para a sua superior inteligencia e para o seu requintado espirito de militar.

Republicano sincero, mas sem filiação partidaria, o general Ivens Ferraz, evidenciou-se na vida politica depois do advento da ditadura, tendo desempenhado os cargos de ministro das Finanças, após a gerencia Sinel de Cordes e depois o de presidente do ministerio e de ministro do Interior, sucedendo ao sr. general Vicente de Freitas.

Foi a Genebra como ministro das Finanças tratar de um pretendido emprestimo, respondendo perante a Sociedade das Nações que «o brio e a honra de Portugal não se vendiam por dez milhões de libras», quando aquele organismo pôz como condição *sine qua non* a acção fiscalizadora dos seus peritos em Portugal.

Como chefe do governo teve em Viana do Castelo a celebre entrevista com Primo de Rivera, acompanhando mais tarde o sr. Presidente da Republica na sua viagem oficial a Espanha.

Na presidencia do ministerio, exerceu sempre uma acção politica conciliadora que lhe mereceu gerais simpatias por parte da nação.

A marcha da doença

Depois da operação a que ante-ontem foi submetido no hospital de S. José, o sr. general Ivens Ferraz sentiu ligeiras melhoras, tendo-se agravado, porém, o seu estado a partir de ontem á tarde.

Hoje de manhã, como o coração do enfermo começasse a falhar por forma inquietante, reuniram-se em conferencia os medicos srs. drs. Fernando Fonseca, Armando Luzes e Manuel de Vasconcelos, tendo-se resolvido iniciar um novo tratamento, que não deu quaisquer resultados apreciaveis, continuando o doente a piorar.

Pelas 16 horas o ilustre militar estava dado como irremediavelmente perdido, falecendo três quartos de hora depois, rodeado por sua esposa e filha, pelos seus irmãos, general Ricardo Ivens Ferraz e almirante Guilherme Ivens Ferraz, por seus sobrinhos e pelos srs. tenente Braziel e dr. José de Albuquerque, respectivamente ajudante e antigo secretario do extinto.

Entre outras pessoas compareceram hoje no hospital de S. José os srs. generais Vicente de Freitas, Bernardo Canto e Almeida Arez, os comandantes Agnelo Portela e Sousa e Faro, o coronel Oliveira Simões, os drs. Nuno Simões, Bettencourt Rodrigues e Luiz Teixeira de Sampaio, Pedro Bordallo, pelo «Diario de Lisboa», dr. Cabrita, pelo ministro da Justiça; o ministro da Marinha, o coronel Cortês dos Santos, um representante do chefe do Estado, numerosos oficiais superiores, etc.

Dos antigos ministros que sobraçaram pastas no governo presidido pelo ilustre extinto compareceram os srs. general Hamilcar Pinto, comandante Fonseca Monteiro, tenente-coronel Costa Ferreira e dr. Vitor Hugo de Lemos.

Hoje á noite será o corpo do sr. general Ivens Ferraz trasladado do hospital de S. José para a séde do Estado Maior do Exercito, donde o funeral sairá depois de amanhã a hora ainda não determinada.

A independencia das Filipinas

e a atitude do presidente Hoover

WASGHINTON, 16—Tendo-se feito no Senado a afirmação de que o presidente Hoover opuzera o seu veto á lei que concede a independencia ás Filipinas, em consequencia de se terem pronunciado particularmente nesse sentido junto dele os ministerios da Guerra e Marinha, os ministros dessas pastas, bem como os ministros da Agricultura, Comercio, e Estrangeiros, enviaram cartas ao presidente Hoover, que foram agora publicadas, e pelas quais se prova que os respectivos ministerios informaram favoravelmente a que a independencia fosse concedida.—(United Press).

A independencia não é aceita

MANILA, 16—A Camara dos Representantes das Filipinas, reunida em sessão extraordinaria, resolveu não aceitar a proposta de lei apresentada na Camara americana para a independencia das Filipinas, até mesmo no caso do Senado não querer saber do veto que Hoover deu contra o projecto. O Senado das Filipinas deve tomar uma atitude igual.—(Havas).

Um suicida impenitente

VIENA, 16—Conrab Schober, irmão do falecido chanceler Schober, suicidou-se com um tiro de revolver. Ha uns meses atrás tentara já suicidar-se por meio de asfixia com gás de iluminação. O suicidio de Schober atribui-se a dificuldades de dinheiro. O falecido era marceneiro. —Havas).

Noticias da folha oficial

O «Diario do Governo» publica hoje a nomeação do juiz de direito de 1.ª classe dr. Jacinto Inacio Fialho para presidente do tribunal colectivo que funciona junto da Inspecção Geral dos Serviços de Fiscalisação de Generos Alimenticios.

—O sr. Bartolomeu Diniz Soares foi nomeado, nos termos do artigo 3.º do contrato celebrado entre o Governo Português e a Companhia Portuguesa de Aviação e a Sociedade Portuguesa de Estudo de Linhas Aereas, para o lugar de membro do Conselho Fiscal da Companhia Portuguesa de Aviação.

Julio das Farturas, a mais animada casa de diversões do Parque Mayer

Continua tendo a preferencia do publico esta animada casa de diversões.

O espectaculo de hoje consta de cinema, concerto pela orquestra e outras surprezas. Durante toda a noite prossegue o sorteio de tentadores premios. A entrada é livre, mas seleccionada.